

**AVALIAÇÃO QUAIL-QUANTITATIVA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO-UVA: EXTRAINDO REFLEXÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.**

**Benedita Marta Gomes Costa**  
**Universidade Estadual Vale do Acaraú**  
**Profª de Administração Geral**  
**martagcosta@yahoo.com.br**

**Fátima Lúcia Martins Dantas**  
**Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA**  
**Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação**  
**fatima\_lucia\_dantas@yahoo.com.br**

Apresentamos neste trabalho uma análise sobre os resultados das avaliações dos alunos sobre o Curso de Administração da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Os dados apresentados referem-se aos resultados das avaliações aplicadas em setembro de 2007. Após o agrupamento dos dados, os resultados das perguntas abertas e fechadas, contidas no questionário, foram analisados em conjunto. De forma geral, pode-se concluir que a avaliação do curso de Administração pelos alunos serviu como instrumento de análise da prática pedagógica dos professores.

**Palavras-chave:** Avaliação. Ensino Superior. Prática Pedagógica.

**ABSTRACT**

This work is an analysis on the results of the evaluations of the students in the Administration course of the Universidade Estadual Vale do Acaraú. The presented data refer to the results of the evaluations applied in period from september of 2007. After the data grouping, the results of the questions contained in the questionnaire were analyzed together. In a general way, it may be concluded that the evaluation of the students in Administration course served as an analysis instrument the teacher's pedagogic practice.

**Key-words:** Evaluation. Higher Education. Pedagogic Practice.

## INTRODUÇÃO

Segundo Lampert (1996) a avaliação dos docentes pelos alunos é um assunto complexo e polêmico, onde várias questões são levantadas. Embora seja considerado que o aluno apresente dificuldades em avaliar determinados aspectos da prática docente, todas as discussões concordam com a opinião de que os alunos constituem a fonte principal, pois eles representam o foco central do processo de ensino.

Convém ressaltar que na produção científica brasileira ainda é escasso o tema sobre a avaliação do professor universitário pelo aluno. Dentre os exemplos de publicações voltadas para esse assunto citamos os trabalhos de Moreira (1981); Lampert (1996); Pinent & Silveira (1998) e Lopes (1999). Sendo que esta temática é praticamente inexistente quando se relaciona aos professores dos Cursos de Administração.

Essa realidade nos faz refletir sobre a análise de Cunha (2002; 47) quando afirma:

A investigação sobre a própria docência e sobre os processos pedagógicos vivenciados no âmbito da universidade quase não encontra guarida na maior parte das áreas acadêmicas, apesar de também constituir a dimensão da pesquisa. Essa é uma exteorização dos valores presentes na cultura acadêmica que estão indicando que o componente da docência não precisa ter, na universidade, o estatuto profissional que se requer para as outras profissões.

Visando contribuir com essas discussões o presente trabalho tem como objetivo analisar a prática pedagógica desenvolvida no Curso de Administração ofertado pela Universidade Estadual Vale do Acaraú –UVA, no Campus da Betânia em Sobral-CE. Especificamente pretende-se:

- Verificar a visão do aluno com relação ao currículo, nível de exigência, referencial teórico, instalações físicas e Coordenação do Curso;
- analisar as dificuldades sentidas pelos alunos no desenvolvimento das atividades acadêmicas e quais as perspectivas profissionais após a conclusão do curso.

Para atender a esse objetivo realizou-se uma análise a partir da visão dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem vivenciado no curso em estudo.

## **METODOLOGIA**

Os dados foram retirados a partir das informações coletados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Estadual Vale do Acaraú, através de um questionário composto por 47 questões (múltipla escolha, aberta e escala de likert).

Dentre as quarenta e sete questões contidas no questionário foi possível verificar que seria possível extrairmos elementos para analisar a prática pedagógico dos professores que ministram aulas no curso em estudo. A partir dessas reflexões realizamos uma seleção das questões e apenas dezessete foram examinadas para a construção da presente pesquisa, ou seja, analisamos somente as perguntas que nos possibilitaram a retirada de variáveis relacionadas a prática docente.

Ressalta-se que o referido instrumento de coleta de dados foi aplicado pela CPA em todos os cursos de graduação da UVA o qual tinha como objetivo analisar o grau de vivência do ensino, a adequação da estrutura física e pedagógica dos cursos de graduação, a partir de parâmetros legalmente estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e obter sugestões visando à melhoria do ensino-aprendizagem.

Como a UVA dispunha de 5.949 alunos matriculados no semestre 2007.1, foram aplicados 820 questionários, o que gerou uma margem de erro de 3.5% (três e meio pontos percentuais para mais ou para menos).

A escolha da margem de erro levou em conta a observação de Gil (1994) sobre o usual trabalho com uma estimativa de erro entre 3 e 5%. Na aplicação do questionário, empregou-se a técnica da amostragem estratificada. Segundo Barbeta (1999, p.32) "neste caso particular de amostragem estratificada, a proporcionalidade do tamanho de cada estrato da população é mantida na amostra. Por exemplo, se um estrato corresponde a 20% do tamanho da população, ele também deve corresponder a 20% da amostra".

Com base nestas discussões e tendo como referência os números informados pelo Departamento de Ensino e Graduação – DEG, em 2007.1, o Curso

---

de Administração contava com 7,06% (420 alunos) do total de alunos matriculados na UVA. Assim sendo, foram aplicados 68 questionários dentre os alunos matriculados do segundo ao sétimo período do curso no semestre 2007.1

Sobre o processo de tabulação e organização dos dados utilizou-se dois procedimentos. O primeiro esteve relacionado as questões de múltipla escolha e as notas atribuídas foram tabuladas na planilha Broffice.org Calc. Durante o período de tabulação, verificou-se que as perguntas abertas se constituíram num momento rico, possibilitando a retirada de elementos não contemplados no questionário.

O segundo procedimento foi construído para as perguntas abertas. Como não foram delimitadas categorias para elaboração da análise, tentou-se agrupar os dados retirados das perguntas abertas a partir dos referenciais propostos nos quadros. Assim as perguntas abertas foram apresentadas em conjunto com os quadros, levando em conta a ligação entre as categorias. Nas perguntas em que foram atribuídas as notas apresenta-se a média aritmética, a mediana e o coeficiente de variação. A inclusão da média aritmética, da mediana e do coeficiente de variação se deu em virtude do desejo de se considerar na análise a intensidade das notas atribuídas aos itens em estudo.

A média aritmética é o valor central do conjunto de dados; a mediana corresponde à divisão dos valores (notas) por 50% dos valores inferiores e superiores à nota apresentada (valor mediano), enquanto o valor do coeficiente de variação indica a consistência estatística das notas, evidenciando se há ou não variação de opinião entre os estudantes. Ressalta-se que na análise dos dados considera-se que as variáveis com coeficiente acima de 35% indicam alta variação na atribuição das notas dadas pelos alunos, indicando que não existe um consenso no tema em estudo.

Diante da natureza desses dados - obtidos através das perguntas fechadas, abertas e da atribuição de conceitos - optou-se por trabalhar com a pesquisa quali-quantitativa. Segundo Chizzotti (1995, p.69), a análise quantitativa é orientada por elementos estatísticos, mostrando "a relação entre variáveis por gráficos, classificados por categorias da pesquisa". Já os estudos qualitativos "geram um enorme volume de dados que precisam ser organizados e compreendidos. Isto se faz através de um processo continuado em que se procura identificar dimensões,

---

categorias, tendências, padrões, relações, desvendando-lhes o significado" (ALVES MAZZOTTI & GEWANDSZNAJDER, 1998, p.170).

A integração de métodos quantitativos e qualitativos num mesmo estudo permite a obtenção e interpretação de dados que se complementam e melhor informam sobre a realidade estudada (MINAYO & SANCHES, 1993). No caso da avaliação pelo aluno, a abordagem quantitativa evidencia a tendência do conjunto de alunos em relação aos itens pesquisados, ao passo que a abordagem qualitativa confere um melhor detalhamento e sentido do ponto de vista de informação coletada.

A seguir apresenta-se a contextualização do curso de Administração com relação ao corpo docente e discente e discussão de seus resultados quanto a prática pedagógica.

### **CONTEXTUALIZANDO O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: docentes e discentes**

O curso de Administração da Universidade Estadual Vale do Acaraú surgiu no ano de 1995, tendo como objetivo geral: formar profissionais com habilitações em Administração de Pequenas e Médias Empresas e Administração Pública Municipal, visando estimular o espírito empreendedor contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

De acordo com dados obtidos a partir do Departamento de Recursos Humanos em dezembro de 2007 o curso contava com um elenco de vinte e três professores dos quais um com o título de doutor, dezesseis o de mestre, quatro o de especialista e dois o de graduado. O ingresso desses profissionais na universidade se deu através de concurso público, constando das seguintes provas: escrita, didática e de títulos.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A seguir apresenta-se as variáveis através de quadros com os percentuais em conjunto com os dados agrupados das perguntas abertas

### Aulas Práticas, Laboratórios e Currículo do Curso

<b>QUADRO 1</b>	
Avaliação dos discentes do Curso de Administração em relação às aulas práticas, laboratórios e currículo do Curso. Semestre 2007.1. Sobral, CE.	
<b>Aulas práticas no curso (25)</b>	<b>%</b>
Não há aulas práticas no meu curso	30,77
As aulas práticas são necessárias, mas não são oferecidas	21,15
Raramente são oferecidas aulas práticas	32,69
As aulas práticas são oferecidas com frequência, mas não são suficientes	7,69
As aulas práticas são oferecidas na frequência necessária e suficientes ao curso	7,69
<b>As aulas práticas têm um número adequado de alunos em relação aos equipamentos, material e espaço pedagógico disponíveis (26)</b>	<b>%</b>
Sim, todas elas	12,5
A maior parte delas	34,38
Apenas metade delas	3,13
Poucas	40,63
Não, nenhuma	9,38
<b>Disciplinas que deveriam ser incorporadas a currículo pleno do curso (28)</b>	<b>%</b>
Não, o currículo pleno do curso está perfeito	11,11
Sim, embora o currículo do curso seja bem elaborado, há algumas disciplinas que poderiam ser incorporadas a ele	53,7
Sim, embora o currículo do curso seja bem elaborado, há várias disciplinas novas que poderiam ser incorporadas a ele	28,78
Sim, o currículo do curso não está bem elaborado e há muitas disciplinas que deveriam ser incorporadas a ele	5,56
Acho que o currículo do curso está mal elaborado e deveria ser totalmente reformulado	1,85

Fonte: CPA/UVA

Ao analisar-se o currículo do Curso com relação às aulas práticas, verifica-se que para a grande maioria dos informantes (aproximadamente 51%) não existem aulas práticas, enquanto apenas 32,99% consideram que as aulas práticas são raras.

Destaca-se que as aulas práticas solicitadas pelos alunos correspondem à relação teoria-prática, o que pode ser observado na fala de um aluno ao citar os pontos negativos do Curso: *“aulas que na maioria das vezes não conduz a uma aplicação do conhecimento adquirido”*.

Quanto à adequação dos equipamentos, material e espaço pedagógico disponíveis para as aulas práticas, verifica-se que para 40,63% poucas aulas são ofertadas com a adequação referida.

Acerca da análise das disciplinas os alunos investigados consideraram que embora o currículo seja bem elaborado algumas disciplinas poderiam ser incorporadas na grade curricular. Ao evocarem os pontos negativos foi possível verificar a necessidade de definição dos objetivos específicos na condução da grade curricular do Curso e no desenvolvimento da disciplina, o que pode ser verificado através da fala de aluno *“é um curso amplo demais precisa de uma especialização”*.

O ponto positivo do currículo consiste na *“oportunidade de participar de estágios no início do curso e conteúdos atualizados”*.

<b>QUADRO 2</b>	
Análise da apresentação do plano de ensino, tipos de técnicas, material utilizado e instrumento de avaliação utilizados no Curso de Administração – UVA. Semestre 2007.1. Sobral-CE.	
<b>Os docentes apresentam plano de ensino, objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia (33)</b>	<b>%</b>
Nenhum apresenta	2
Poucos apresentam	34
Metade apresenta	14
A maior parte apresenta	42
Todos apresentam	8
<b>Tipo de material mais utilizado por indicação do professores (34)</b>	<b>%</b>
Apostilas e resumos retirados de livros (cópia)	73,58
Apostilas e/ou notas de aula de autoria do professor	18,87
Livros-textos e/ou manuais	7,55
Artigos de periódicos especializados	0
<b>Tipos de técnicas de ensino que a maioria dos professores tem utilizado (35)</b>	<b>%</b>
Aulas expositivas	23,08
Aulas expositivas e aulas práticas	9,62
Trabalhos de grupo desenvolvidos em sala de aula	9,62
Aulas expositivas e trabalhos de grupos	44,23
Aulas expositivas, aulas práticas, trabalho de grupos e vídeos-aulas	13,46
<b>Instrumentos de avaliação que a maioria dos seus professores adota predominantemente (36)</b>	<b>%</b>
Provas escritas discursivas	64,58
Provas objetivas	8,33
Trabalhos de grupo	20,83
Trabalhos individuais	6,25
Provas práticas	0

Fonte: CPA/UVA

Ao analisarem a prática docente, os alunos informaram que boa parte dos professores apresenta plano de ensino contendo, objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia e utiliza apostilas e resumos retirados de livros (cópia) para ministrar os conteúdos. Tais dados podem estar relacionados ao uso limitado das bibliotecas universitárias, considerando-se a possibilidade maior dos alunos limitarem suas leituras às xerocópias dos textos encaminhados pelos professores. A técnica mais utilizada para desenvolver os conteúdos se dá através de aulas expositivas, de trabalhos em grupos, enquanto a avaliação da

aprendizagem faz maior uso de provas escritas discursivas (64,58%). Tais dados indicam que o andamento da disciplina se dá de forma coletiva, embora a avaliação da aprendizagem tenha caráter mais individual.

Dentre as dificuldades que os alunos encontram para cursar a Universidade estão o "gasto com o xerox" e os "custos diários".

### **Avaliação do Professor, nível de exigência, referencial teórico e instalações físicas**

<b>QUADRO 3</b>	
Avaliação dos discentes do Curso de Administração em relação ao desempenho do professor, nível de exigência, referencial teórico e instalações físicas do próprio Curso. Semestre 2007.1. Sobral, CE.	
<b>Os professores demonstram empenho, assiduidade e pontualidade (37)</b>	<b>%</b>
Nenhum deles tem demonstrado	3,77
Poucos têm demonstrado	20,75
Metade deles tem demonstrado	16,98
A maior parte deles tem demonstrado	52,83
Todos têm demonstrado	5,66
<b>Nível de exigência do curso em relação ao aluno (38)</b>	<b>%</b>
Deveria exigir muito mais	29,63
Deveria exigir um pouco mais	44,44
Exige na medida certa	25,93
Deveria exigir um pouco menos	0
Deveria exigir muito menos	0
<b>Quanto ao referencial teórico, discussões, atividades desenvolvidas em sala de aula vivenciadas no Curso de Graduação você se encontra: (39)</b>	<b>%</b>
Satisfeito	22,22
Completamente satisfeito	1,85
Mais ou menos satisfeito	66,67
Insatisfeito	9,26
Completamente insatisfeito	0
<b>Instalações físicas do curso que são adequadas ao processo ensino-aprendizagem (40)</b>	<b>%</b>
Sim, plenamente	0
Parcialmente adequadas	48,15
Muito pouco adequadas	33,33
Inadequadas	18,52
Não sei	0

Fonte: CPA/UVA

Com base nos dados do Quadro 3, percebe-se que para a maioria dos alunos (52,82%), a maior parte dos professores tem demonstrado assiduidade e pontualidade. Contudo, para um percentual também relevante deles (aproximadamente 39%), apenas uma parcela desses professores demonstra assiduidade e pontualidade. Esse fato é reforçado na fala de alguns alunos ao citarem os pontos negativos de seu Curso: “*nem todas as disciplinas são ministradas corretamente e com responsabilidade da parte dos professores*”.

Para a grande maioria dos discentes (aproximadamente 85%), o Curso deveria exigir mais; 66,67% encontram-se mais ou menos satisfeito em relação ao referencial teórico das disciplinas, às discussões e atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ao analisarem o apoio da infra-estrutura institucional ao processo ensino-aprendizagem, os alunos investigados consideraram-na inadequada.

### Avaliação do Professor e da Coordenação

<b>QUADRO 4</b>			
Estatística descritiva da avaliação do professor pelo aluno. Curso de Administração-UVA. Semestre 2007.1. Sobral, CE.			
Professor	Média	Mediana	Coef. de variação (CV) %
Segurança dos professores na transmissão dos conteúdos	4,13	4	22,28
Domínio de conteúdo dos professores	4,09	4	22,92
Habilidade no manuseio do conteúdo	3,74	4	27,12
Didática dos professores de seu curso (transmissão objetiva, clara e seqüencial de conhecimentos)	3,48	4	28,62
Correlação entre teoria e prática	2,98	3	41,71
Incentivo à participação do aluno	3,31	3	35,95
Relação professor-aluno	3,70	4	29,79

Fonte: CPA/UVA

Ao analisarem a prática docente de seus professores, 50% dos alunos atribuíram nota igual ou superior a 4, com exceção dos itens correlação entre teoria e prática e incentivo à participação do aluno que obtiveram nota 3, menor média e maior variação das opiniões discentes, indicando não existem consenso entre eles.

É importante ressaltar que ao analisarem os pontos positivos do Curso os alunos elegeram o nível dos professores como um elemento importante: “Os níveis

dos docentes”; “Bons professores” “Disciplinas interessantes e compromisso dos professores”. “Há professores excelentes que nos incentivam a buscar algo mais”

<b>QUADRO 5</b> Estatística descritiva da avaliação do aluno referente à Coordenação. Curso de Administração. Semestre 2007.1. Sobral,CE.			
<b>Coordenação</b>	<b>Média</b>	<b>Mediana</b>	<b>Coef. de variação (CV) %</b>
Comunicação interna (promove divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão existentes no curso, na Universidade e em outras universidades)	3,15	3	45,05
Relação coordenação-aluno	3,28	3	43,15
Atendimento dos funcionários	3,54	3	29,02
Número de funcionários destinados ao atendimento	3,44	3,5	34,51
As informações são apresentadas de forma clara para os alunos	3,13	3	43,46

Fonte: CPA/UVA

Com relação à participação da Coordenação nos itens analisados verifica-se que o valor manteve-se estável na atribuição de notas, tendo em vista os conceitos oscilarem entre 3 e 4. Ressalta-se que a variação de opiniões entre os estudantes foi considerada elevada (CV acima de 40%), indicando que não existe um consenso entre os universitários, principalmente nos itens comunicação interna, relação coordenação-aluno e apresentação de informações clara para os alunos. Destaca-se que o “apoio da coordenação do curso” foi citado no item positivo.

## Auto-avaliação e perspectivas profissionais

<b>QUADRO 6</b> Estatística descritiva da auto-avaliação do aluno. Curso de Administração. Semestre 2007.1. Sobral, CE.			
Auto-avaliação do aluno	Média	Mediana	Coef. de variação (CV) %
Comparecimento às aulas	4,09	4	19,59
Permanência em sala de aula do início ao término do horário	4,31	4	19,92
Atendimento às solicitações do professor	4,21	4	23,70
Cumprimento de prazos e tarefas sugeridas pelo professor	4,24	4	19,39
Tempo dedicado ao estudo dos conteúdos visualizados nas disciplinas	2,93	3	36,54
Acompanhamento da transmissão do conteúdo	3,80	4	24,47
Levantamento de questões e sugestões	3,26	3	36,16

Fonte: CPA/UVA

Na auto-avaliação, os alunos atribuíram valor 4 a quase todos os itens investigados. No entanto, os três últimos itens do Quadro 6, relativos a tempo dedicado ao estudo dos conteúdos disciplinares (média = 2,93); ao acompanhamento da transmissão do conteúdo e ao levantamento de questões e sugestões, apresentaram as menores médias. Destaca-se que na apresentação das dificuldades para cursar a Universidade alguns alunos citaram “falta de tempo para conciliar emprego e estudo”, “infelizmente o trabalho tem me tomado todo o tempo dedicado aos estudos”.

<b>QUADRO 7</b>	
Percentual referente ao motivo de escolha do curso, assistência estudantil mais importante e perspectivas ao concluir o curso de graduação dos alunos do Curso de Administração. Semestre 2007.1. Sobral, CE.	
<b>Motivo que impulsionou na escolha do Curso de Graduação</b>	<b>%</b>
Aquisição de formação profissional	74,51
Aquisição de formação teórica	5,88
Melhores perspectivas de ganhos materiais	15,69
A obtenção de diploma de nível superior	3,92
O número de concorrentes ser menor no vestibular	0
<b>Perspectivas ao concluir o curso de Graduação</b>	<b>%</b>
Ingressar num curso de especialização	26,53
Participar de concurso público na área em que está se formando	36,73
Ingressar na área em que se formou independente do setor – público, privado, etc.	24,49
Participar de concurso público em qualquer área de formação	10,2
Não sabe	2,04

Fonte: CPA/UVA

A partir dos dados do Quadro 7, pode-se perceber que a escolha dos informantes pelo Curso de Administração se deu em função da busca de aquisição de formação profissional. Para 36,73% dos graduandos informantes, participar de concurso público na área em que está se formando se constitui em um dos objetivos a serem trabalhados após a conclusão do Curso. Por outro lado, ingressar num curso de especialização e atuar profissionalmente na área em que se formou, independente de um setor determinado, são itens que apresentaram percentuais muito próximos (26,53% e 24,49%, respectivamente). O fato indica que a grande maioria dos informantes pretende continuar na área em que está se formando, o que corresponde ao motivo que os impulsionou para a escolha do curso de graduação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral foi possível perceber que o Curso de Administração apresenta como pontos: **Positivos:** nível dos professores; oportunidade de estágio; abrangência do mercado de trabalho; campo de atuação; **negativos** – currículo amplo necessitando de uma especialização; falta de aulas práticas na exposição dos temas.

Diante desse panorama de informações recebidas, podemos afirmar que a análise de algumas idéias que nos foram mostrados pelos dados coletados nos questionários mereceria uma análise mais detalhada. Dentre elas destacamos:

- Definição das linhas de pesquisa, haja vista que os alunos consideraram o currículo do curso “muito amplo”
- verificar a necessidade da disciplina lecionada no contexto educacional e social a fim de que a relação teoria-prática se de forma mais clara para os discentes.

Creemos que o estudo dessas questões ajudarão os docentes e discentes do Curso de Administração a melhor entenderem a prática docente, bem como, fornecerão subsídios metodológicos para se trabalhar em sala de aula.

---

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. Ed. São Paulo : Pioneira, 1998.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. Florianópolis : Editora da UFSC, 1999.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 2ª ed. São Paulo : Cortez, 1995

CUNHA, M. I. Impactos das políticas de avaliação externa na configuração da docência. In.: ROSA, D. E. G. SOUZA, V. C. de. **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro : DP&A, 2002 p. 39-56.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. Ed. São Paulo : Atlas, 1994.

KAERCHER, N. A. Escola e universidade: uma luta entre a dura realidade e a necessária utopia. In. LEITE, D. (org.) **Pedagogia universitária: conhecimento, ética e política no ensino superior**. Porto Alegre : Ed. Universidade/UFRGS, 1999. 81-99.

LAMPERT, E. Avaliação do professor universitário: pressupostos teóricos e conclusões. **Educação Brasileira**. V. 18, n. 36. p. 133-153. Jan./jun. 1996.

LOPES, F. D. **A avaliação como prática de gestão nos cursos de Administração - alternativas de dinamização**. 1999. Disponível no site [www.enangrad.com.br](http://www.enangrad.com.br). Acesso em: 28/01/2008.

MOREIRA, M. A. Avaliação do professor pelo aluno como instrumento de melhoria do ensino universitário. **Educação e seleção**. N. 4 p. 109-123, jul./dez., 1981.

MINAYO M. C. S SANCHES O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementariedade. **Caderno Saúde Pública**. Rio de Janeiro. Jul.- set.1993; v. 9, n. 3. p. 239-262.

MENEGAT, R. Sala de aula: espaço para aprender, espaço para pensar. Uma abordagem a partir do ensino de Estratigrafia em Geociências. In.: MORAES, Vera Regina Pires (Org.) **Melhoria do Ensino e Capacitação Docente**. Rio Grande do Sul : Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1996. P. 103 a 115.